



PREFEITURA DO RECIFE

**SECRETARIA DE CULTURA DO RECIFE
FUNDAÇÃO DE CULTURA CIDADE DO RECIFE
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL**

**DEFINIÇÃO DAS METAS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DO RECIFE
2012 - 2019**

NOVEMBRO/2012

PREFEITURA DO RECIFE

JOÃO DA COSTA

Prefeito do Recife

MILTON COELHO

Vice-prefeito

SIMONE FIGUEIREDO

Secretária de Cultura e Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural

ANDRÉ BRASILEIRO

Diretor-Presidente da Fundação de Cultura Cidade do Recife

Coordenador do Plano Municipal de Cultura do Recife

Jorge Clésio

Grupo de Trabalho Executivo

Jorge Clésio, Rita de Kássia, Júnior Afro, Zélia Sales, Albemar Araújo, Roberto Lúcio, Magdalena Almeida e Maria Helena Patrício de Carvalho.

Equipe de Elaboração das Metas

Jorge Clésio, Júnior Afro, Zélia Sales, Albemar Araújo, Maria Helena Patrício de Carvalho, Magdalena Almeida, Carmem Lélis, Rita de Kássia, Betânia Corrêa, Ana Miranda, Mario Ribeiro, Manoel Constantino, Roberto Lúcio, Beth da Matta, Mércia Souza, Bruno Padilha, Bárbara Collier, Hélio Constantino, Lorena Veloso, Leonor Mesel, Hilda Torres, Mike Régis, José Cleto, Lúcia Matos, Tarciana Portella, Fernando Pires.

Conselho Municipal de Política Cultural

Newton Caivano, Mariângela Borba, Teca Carlos, Osman Godoy, Mika Silva, Carlos Augusto, Roberto Azoubel, Carlos Augusto, Fernanda Freire, Cynthia Falcão, Oséas Borba Neto, Jaciléia Bonfim, Roberto Carneiro, Rodrigo Sushi.

Equipe de organização e redação

Fernando Pires, Tarciana Portella, Jorge Clésio, Júnior Afro, Zélia Sales, Carmem Lélis, Rita de Kássia

Consultoria Técnica Acordo MinC-UFBA

Tarciana Portella e Fernando Pires

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Cultura do Recife é fruto de um processo democrático, institucionalizado e consolidado pelo Legislativo Municipal como Política de Estado, por meio da Lei nº 17.576/2009. O Plano define conceitos e princípios de política cultural, com amplo diagnóstico e indica os desafios a serem superados durante sua vigência 2009-2019. Direcionado para uma política de transversalidade, onde a cultura atua interagindo com a vida plural da cidade e dos cidadãos.

A concepção ampla de cultura aqui enfocada na sua dimensão simbólica, econômica e cidadã, considera todos os indivíduos, e não apenas os artistas, como sujeitos e produtores de cultura. É nesta condição de agente que o conjunto dos cidadãos deve se constituir no foco das atividades e projetos das políticas públicas de cultura.

A metodologia para definição das metas do Plano Municipal de Cultura do Recife foi pensada a partir da criação de um Grupo de Trabalho formado por integrantes da Secretaria e Fundação de Cultura. Esse GT executivo propôs reuniões com técnicos e gestores da Prefeitura do Recife e realizou encontros específicos com a sociedade civil por meio do Conselho Municipal de Política Cultural. O caminho utilizado para atender a metodologia foi a divisão em cinco grupos formado por técnicos, gestores e representantes da sociedade civil. Esses grupos foram delimitados pelos Programas Estratégicos que agrupam tematicamente todos os projetos e ações de curto, médio e longo prazo da gestão cultural da cidade do Recife, no horizonte dos próximos sete anos (2012 -2019).

Em sintonia com as metas elaboradas para o Plano Nacional de Cultura, o conjunto de 13 metas aqui apresentadas, é parte fundamental à implementação do Sistema Nacional de Cultura, que possibilitará a gestão pública ser mais eficaz, planejada, participativa e com melhor uso dos recursos públicos.

Como contribuição referencial na formulação do nosso Plano, destacamos a importância das recomendações contidas na Agenda 21 da Cultura, Convenção da Unesco sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, assim como os planos de cultura das cidades de Barcelona e Buenos Aires.

MODELO DE GESTÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DO RECIFE 2013-2019

A Secretaria e Fundação de Cultura do Recife, ao longo dos anos, desenvolvem uma Gestão compartilhada e enriquecida com o debate junto à sociedade civil, por meio das diversas instâncias de participação social: Plenárias Anuais de Cultura do Orçamento Participativo, Fórum Temático de Cultura do Orçamento Participativo, Conselho Municipal de Política Cultural, Fóruns Permanentes e Conferências Municipais de Cultura.

O modelo de gestão tem como princípios norteadores de suas ações, a pluralidade, a participação e a valorização da cultura local, definindo objetivos para a política cultural do município, tais como:

- Desenvolver a cultura em seus diversos campos como expressão e afirmação da identidade.
- Democratizar, cada vez mais, o acesso e descentralizar as ações culturais.
- Promover ações que estimulam a cultura em seu potencial econômico com sustentabilidade.
- Consolidar o Recife no circuito nacional e internacional da cultura.

METAS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

META 1 – Sistema Municipal de Cultura 100% implantado, institucionalizado e integrado ao SNC.

META 2 – Garantir, ao menos, 3% do orçamento anual municipal para a Cultura.

META 3 – 4900 pessoas capacitadas até 2019 em linguagens artísticas, técnicas, pesquisa, documentação, gestão cultural e economia criativa.

META 4 – Política de turismo cultural 100% implantada, articulada e transversalizada com as diversas instâncias de governo e da sociedade.

META 5 – Programa de intercâmbio cultural implantado com 3 editais anuais.

META 6 – Casa de Cinema criada como órgão municipal de fomento, promoção, distribuição, captação de recursos e parcerias para nacionalização e internacionalização da produção audiovisual.

META 7 – Portal Cultural do Recife 100% implementado.

META 8 – Rádio Frei Caneca Instalada até 2013.

META 9 – 100% dos equipamentos da Secretaria de Cultura adaptados aos requisitos legais de acessibilidade e 10% dos cursos de formação destinados à pessoas com deficiência.

META 10 – 100% do Plano de Salvaguarda do Frevo implantado até 2019.

META 11 – 180 Pontos de Cultura implementados até 2019.

META 12 – Calendário Cultural 100% realizado e abrangendo a descentralização e o intercâmbio entre as RPA's.

META 13 – 100% das microrregiões com espaços de atividades culturais.

META 1 – Sistema Municipal de Cultura 100% implantado, institucionalizado e integrado ao SNC.

Criar as condições para o efetivo funcionamento do SMC, articulado com as demais instâncias federativas e a sociedade civil.

O Sistema Municipal de Cultura é o principal instrumento de articulação, gestão, informação, formação e promoção de políticas públicas de cultura com participação e controle da sociedade civil. Este sistema dará transparência às ações desenvolvidas na área da cultura, além de construir a comunicação com o Sistema Nacional de Cultura.

O SMC consiste em sistemas e elementos constitutivos que atuam de forma integrada, são estes: Secretaria de Cultura; Fundação de Cultura da Cidade do Recife; Conselho Municipal de Política Cultural; Fóruns Permanentes de Cultura; Plenária e Fórum Temático de Cultura do Orçamento Participativo; Conferência Municipal de Cultura; Plano Municipal de Cultura; Sistema de Incentivo à Cultura (Mecenato e Fundo Municipal de Cultura); Sistema Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural; Sistema Municipal de Equipamentos Culturais; Sistema Municipal de Informações Culturais; Sistema Municipal de Museus, Centros de Memória e Arquivo.

As diretrizes da gestão cultural da cidade do Recife são definidas através da Conferência Municipal de Cultura, realizada bianualmente, e do Conselho Municipal de Política Cultural, de composição paritária entre Poder Público e Sociedade Civil.

TIPO:

Resultado

AÇÃO:

Sistema Municipal de Cultura:

Programa Estratégico 5

1 Consolidar a implantação do Sistema Municipal de Cultura, integrado ao Sistema Nacional de Cultura.

2 Realizar, bianualmente, a Conferência de Cultura do Recife.

5 Realizar, anualmente, a Plenária Temática da Cultura do Programa do Orçamento Participativo.

22 Criar sede própria para a Fundação de Cultura Cidade do Recife/FCCR.

Sistema de Incentivo à Cultura:

Programa Estratégico 2

10 Promover ações de fomento à produção cultural.

11 Criar e ampliar editais, com recursos da LOA (Lei Orçamentária Anual), especialmente do Fundo Municipal de Cultura, e parcerias com o Governo Federal e Governo Estadual, segundo diretrizes do Conselho Municipal de Política Cultural, como política pública de Estado, para o fomento aos diversos segmentos culturais.

19 Incentivo aos grupos e companhias estáveis de artes cênicas.

24 Criar apoios financeiros e liberar os recursos com antecedência para os grupos dos ciclos junino e natalino.

26 Regulamentar e implementar o Fundo Municipal de Cultura.

27 Lançar o edital do Sistema de Incentivo à Cultura no mês de janeiro de cada ano.

Sistema Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural:

Programa Estratégico 3

2 Realizar estudos para viabilizar a candidatura do Recife, junto à UNESCO, ao título de Patrimônio da Humanidade na categoria Paisagem Cultural.

4 Realizar mapeamento de Patrimônio material e imaterial do Recife.

5 Promover ações de reconhecimento, através do registro e tombamento municipal, dos bens culturais (materiais e imateriais) da cidade do Recife.

14 Criar o Sistema Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural.

20 Reconhecer e apoiar o hip-hop como expressão cultural das periferias urbanas.

Sistema Municipal de Museus, Centros de Memória e Arquivo:

Programa Estratégico 3

16 Implementar o Arquivo Público do Recife.

17 Implantar e consolidar o projeto Centros de Memória nas 18 Micro- Regiões do Recife.

Programa Estratégico 5

13 Reestruturar o Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães – MAMAM.

14 Reestruturar o Museu da Cidade do Recife.

16 Reestruturar a cinemateca Alberto Cavalcanti.

AÇÕES ASSOCIADAS:

Programa Estratégico 1

3 Implementar uma política de fortalecimento dos artistas e grupos ligados às diversas manifestações da cultura popular.

4 Consolidar e institucionalizar, através de Lei Municipal, o Programa Multicultural do Recife, dando continuidade ao Festival, ao Mercado e implantando a Rede de Refinarias Multiculturais.

9 Implementar políticas de ações afirmativas para inclusão de minorias sociais e étnicas nos programas culturais da cidade.

13 Trabalhar a política cultural de forma transversal.

Programa Estratégico 2

2 Articular com instituições bancárias a abertura de linha de crédito para que, principalmente os pequenos e médios investidores da área cultural, possam participar, democraticamente, das concorrências dos empreendimentos a ser ofertados pelo Complexo Turístico Cultural Recife/ Olinda.

3 Assegurar espaço nos armazéns do Cais José Estelita para atividades culturais permanentes.

7 Desenvolver uma política de valorização dos monumentos e espaços públicos do Centro Histórico do Recife.

9 Assegurar que a Secretaria de Turismo do Recife e a Secretaria de Defesa Social participem das discussões e tenham conhecimento sobre a grade de programação cultural da cidade.

14 Articular com instituições financeiras federais - BNDES, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Banco do Nordeste – a otimização do acesso à suas linhas especiais de crédito para a área cultural.

16 Implementar Programa de Fomento para Exportação de Produtos Culturais.

22 Ter uma representação do município em feiras estaduais, a exemplo da FENEARTE.

25 Promover alterações na Lei de Incentivo à Cultura (Lei nº 16.215/96), reformulando o atual Sistema de Incentivo à Cultura do Recife e ampliando o percentual de renúncia fiscal para, no mínimo, 1% da receita do ISS.

28 Fortalecer e consolidar o Sistema Municipal de Informações Culturais.

29 Realizar pesquisas das cadeias produtivas da cultura.

31 Firmar parceria com o Governo Federal para divulgar e potencializar o Programa Culturaprev.

32 Fomentar e incentivar a criação de redes e cooperativas.

Programa Estratégico 3

1 Implementar nas políticas de proteção e promoção do patrimônio cultural as recomendações da Agenda 21 da Cultura e da Convenção da Unesco sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais.

6 Criar mecanismos de incentivo, através de renúncia fiscal ou outros instrumentos, para proprietários de bens culturais imóveis de reconhecido valor cultural.

7 Desenvolver programas de despoluição sonora e visual da cidade.

9 Reconhecer, através de inventário ou registro, as festas religiosas, de importância cultural, como patrimônio imaterial da cidade do Recife.

15 Fortalecer e consolidar uma política de aquisição, guarda, restauração, digitalização, pesquisa e divulgação dos acervos.

18 Fortalecer o Núcleo da Cultura Afro-Brasileira.

19 Criar um Programa de Registro e Tombamento do conjunto das casas religiosas de matriz africana e de matriz afro-brasileira como patrimônio material e imaterial do Recife.

21 Legitimar a capoeira como expressão artístico cultural.

22 Implantar um Programa Municipal de Educação Patrimonial.

23 Editar, semestralmente, através do Conselho Municipal de Política Cultural, a revista Arrecifes.

Programa Estratégico 4

9 Democratizar o acesso dos recifenses à cultura.

12 Desenvolver uma política contínua de acesso à cultura.

13 Implementar calendário sistemático de articulação e difusão dos diversos segmentos culturais nas escolas e entidades culturais das comunidades.

Programa Estratégico 5

3 Fortalecer e consolidar o Conselho Municipal de Política Cultural.

4 Fortalecer os Fóruns Permanentes do Conselho Municipal de Política Cultural.

6 Assegurar que sejam previamente apresentados e debatidos, no Conselho Municipal de Política Cultural e nos seus Fóruns Permanentes, os projetos dos eventos realizados pela Secretaria de Cultura.

7 Criar e Consolidar os Conselhos Gestores da Rede de Equipamentos Culturais.

8 Participar ativamente dos Fóruns e Articulações Institucionais a nível Regional, Nacional e Internacional.

11 Consolidar o Complexo Cultural Pátio de São Pedro, como âncora do Núcleo São José do Complexo Turístico Cultural Recife/Olinda.

12 Otimizar o funcionamento da Rede Municipal de Equipamentos Culturais.

19 Estabelecer critérios de ocupação das pautas dos teatros e museus municipais, definidos através de curadoria e de seleção por edital.

20 Fortalecer a Secretaria de Cultura e a Fundação de Cultura Cidade do Recife.

23 Consolidar o Modelo de Gestão Colegiada.

24 Valorizar, reestruturar e capacitar o Quadro de Funcionários da Secretaria de Cultura e Fundação de Cultura Cidade do Recife.

26 Criar quadros de funcionários especializados nas instituições culturais municipais.

SITUAÇÃO ATUAL:

Já estão em pleno funcionamento: a Secretaria de Cultura; a Fundação de Cultura da Cidade do Recife; o Conselho Municipal de Política Cultural; os Fóruns Permanentes de Cultura; A Plenária e o Fórum Temático de Cultura do Orçamento Participativo; a Conferência Municipal de Cultura; o Plano Municipal de Cultura.

O Sistema de Incentivo à Cultura do Recife, regulamentado pela lei 16.215/96, encontra-se em processo de reestruturação por uma Comissão formada por conselheiros, representantes do poder público e da sociedade civil, prevista para ser encaminhada à Câmara dos Vereadores até o final de 2012. Para o pleno funcionamento do SMC faz-se necessário institucionalizar ainda os Sistemas Municipais de: Preservação do Patrimônio Cultural; Equipamentos Culturais; Informações Culturais; Museus, Centros de Memória e Arquivo.

PRAZOS DE EXECUÇÃO:

A implantação do SMC está em processo, com sua conclusão prevista para o segundo semestre de 2015.

RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS:

- Espera-se que até 2015 o sistema esteja em pleno funcionamento. Pois assim, poderemos aprofundar o modelo de gestão democrática, participativa, transparente, viabilizando a capilarização das políticas públicas e da otimização dos recursos públicos. Tendo uma fonte segura onde buscar os dados e cruzar as informações para futuras avaliações.

RECURSOS: (em levantamento)

MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO:

- Prefeitura do Recife
- Ministério da Cultura
- Emenda Parlamentar
- PPA
- LOA

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- O Sistema Municipal de Cultura implantado e integrado ao Sistema Nacional de Cultura;
- Cruzamento de informações visando a relação custo-benefício da gestão pública.
- Número de acessos ao banco de dados do Sistema de Informações Culturais.
- Número de informações disponibilizadas.
- Número de participantes dos Fóruns Permanentes de Cultura.
- Número de ações executadas
- Relação entre o recurso disponibilizado e ações executados
- Relação entre recursos investidos e movimentação da cadeia produtiva.

FONTES DE AFERIÇÃO:

- Sistema Nacional de Cultura / MinC
- Sistema Municipal de Informações Culturais
- Secretaria / Fundação de Cultura do Recife
- CMPC
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico
- Tribunal de Contas do Estado

PERIODICIDADE DE MONITORAMENTO

- Bimestral

METAS DO PLANO NACIONAL DE CULTURA:

Contribui com as metas nº 1, 2, 3, 4, 5, 7, 15, 18, 19, 24, 28, 34, 36, 39, 41, 48, 53

META 2 – Garantir, ao menos, 3% do orçamento anual municipal para a Cultura.

Assegurar percentuais acima de 3% para execução das políticas culturais.

Para a total implantação das ações descritas no plano e, conseqüentemente, o alcance das metas, é imprescindível que o orçamento destinado à cultura seja ampliado, através de recursos próprios, ou em parceria com o governo do Estado e a União.

O Plano Municipal de Cultura em sua ação nº 21 do Programa Estratégico 5, verbaliza o mínimo de 3% do Orçamento municipal para viabilizar os projetos e ações culturais. Garantindo assim a execução das políticas públicas de cultura do município e o funcionamento da Secretaria e Fundação de Cultura da Cidade do Recife.

Este percentual mínimo é fator basilar para que estas metas sejam atingidas e consigam impactar de forma positiva em uma área importante para o progresso social e econômico.

TIPO:

Processo

AÇÃO:

Programa Estratégico 5

21 Assegurar percentuais acima de 3% do Orçamento Municipal para a área da cultura.

SITUAÇÃO ATUAL:

Segue o percentual e os valores totais da Secretaria de Cultura do Recife nos últimos anos

Ano	Orçamento Municipal	Orçamento da Cultura	Percentual
2007	R\$ 1.622.790.923,00	R\$ 63.894.202,00	3,94%
2008	R\$ 1.838.717.539,00	R\$ 68.640.510,00	3,73%

2009	R\$ 2.172.177.295,71	R\$ 71.071.631,00	3,41%
2010	R\$ 2.409.192.288,83	R\$ 72.600.000,00	3,02%
2011	R\$ 2.814.555.031,25	R\$ 81.240.672,26	2,90%

PRAZOS DE EXECUÇÃO:

Continuamente até 2019

RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS:

- Disponibilidade de verbas para as ações culturais.
- Contemplar todas as linguagens culturais através de editais de fomento.
- Capacidade para realizar todas as ações descritas no PMC
- Garantir a criação, manutenção e atualização dos equipamentos culturais

RECURSOS:

(em levantamento)

MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO:

- Prefeitura da Cidade do Recife.

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- Percentual anual aprovado e posto na LOA
- Percentual executado anualmente nas ações e projetos

FONTES DE AFERIÇÃO:

- Prefeitura do Recife (Secretaria / Fundação de Cultura e Secretaria de Finanças)
- Câmara dos Vereadores de Recife
- Conselho Municipal de Política Cultural
- Tribunal de Contas do Estado

PERIODICIDADE DE MONITORAMENTO

- Anual

METAS DO PLANO NACIONAL DE CULTURA:

Contribui com a meta nº 1

META 3 – 4900 pessoas capacitadas até 2019 em linguagens artísticas, técnicas, pesquisa, documentação, gestão cultural e economia criativa.

Garantir a evolução dos programas de formação e pesquisa ofertados pelo município.

A formação nos diversos segmentos culturais, em padrões de excelência técnica e de gestão, é essencial para inserir a população jovem no mercado de trabalho da cultura.

A contínua e permanente ação de formação, produção e difusão cultural, garante o aprofundamento de uma política cultural que trabalha a cultura como vetor de desenvolvimento econômico e inclusão social.

As capacitações criam uma série de oportunidades para o surgimento de novos agentes culturais e promove o intercâmbio dentro da própria cidade, contribuindo para melhor difusão da diversidade cultural existente no município.

O Programa Multicultural é o principal instrumento de inclusão sociocultural, qualificação técnica e de fomento ao empreendedorismo de maneira ampla e capilarizada da política cultural do Recife.

TIPO:

Resultado

AÇÃO:

Programa Estratégico 2

23 Dinamizar o artesanato com a utilização de resíduos sólidos.

Programa Estratégico 3

8 Criação do Curso Permanente de Conservadores e Restauradores do Patrimônio Histórico, Religioso e Arquitetônico.

Programa Estratégico 4

3 Promover, sistematicamente, cursos pelo Programa Multicultural a cada semestre em, no mínimo, três RPA's.

5 Fortalecer os equipamentos culturais já existentes na Secretaria de Cultura que trabalham com formação, pesquisa e documentação.

6 Implantar e implementar um Programa Específico de Educação Musical para Deficientes Visuais.

7 Promover iniciativas municipais de capacitação e qualificação técnica em audiovisual.

8 Promover cursos de capacitação e qualificação de instrutores de manifestações culturais como a capoeira, o frevo, o maracatu, o hip-hop.

16 Promover a formação de público e intercâmbio por meio de caravana cultural itinerante.

Programa Estratégico 5

25 Assegurar capacitação e reciclagem para trabalhadores da Cultura.

AÇÃO ASSOCIADA

Programa Estratégico 4

1 Fortalecer o Programa Multicultural com o Plano de Formação Cultural.

2 Estimular a elaboração de um Plano de Formação e Qualificação na área da cultura.

4 Fortalecer o Centro de Formação e Pesquisa das Artes Cênicas Apolo/Hermilo.

10 Apoiar e propor iniciativas que promovam o desenvolvimento de uma Transculturalidade.

14 Desenvolver anualmente programas de incentivo à leitura.

SITUAÇÃO ATUAL:

Existe uma prática de formação e informação cultural nos ciclos festivos e grandes eventos, nos equipamentos culturais com perfil de formação, como o Centro Apolo-Hermilo, a Casa do Carnaval, MAMAM, Parque Dona Lindu, entre outros. O Programa Multicultural está em fase de reestruturação. Em 2011 realizou apenas seminários e oficinas pontuais sem caráter de continuidade.

Porém essas ações pontuais não estão integradas a uma política sistematizada e não possuem dados para uma análise mais aprofundada da situação atual das atividades de formação.

PRAZOS DE EXECUÇÃO:

Até 2019

RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS:

- Aumento efetivo dos agentes culturais capacitados pelo município;
- Aperfeiçoamento e crescimento da cadeia produtiva relacionada à cultura;
- Melhoramento técnico nas várias vertentes dos agentes culturais da cidade do Recife.
- Inserir novos trabalhadores da cultura na cadeia produtiva
- Atender a demanda do mercado cultural

RECURSOS:

(em levantamento)

MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO:

- Secretarias de Cultura; Ciência e desenvolvimento Econômico do Recife; Educação, Esporte e Lazer;
- Secretarias de Cultura; Educação; Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente do Estado de Pernambuco;
- Ministérios: da Cultura; da Ciência e Tecnologia; da Educação
- Emenda Parlamentar;
- PPA;
- LOA.

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- Quantitativo dos agentes culturais capacitados na cidade.
- Número de empregos formais no âmbito cultural.
- Número de eventos de formação, pesquisa e documentação realizados.
- Volume de divulgação relacionada aos programas de formação, pesquisa e documentação
- Número de eventos de intercâmbio entre as pessoas beneficiadas pelas capacitações.
- Relação entre oferta de capacitação e a procura
- Números de agentes qualificados pelas capacitações inseridos no mercado.
- Relação entre a necessidade do mercado e as oficinas oferecidas.

FONTES DE AFERIÇÃO:

- Secretaria / Fundação de Cultura;
- Ministério do Trabalho
- CMPC;
- Sistema Municipal de Cultura;
- SMIC;
- Programa Multicultural;
- SNIIC;

PERIODICIDADE DE MONITORAMENTO

- Semestral

METAS DO PLANO NACIONAL DE CULTURA:

Contribui com as metas nº 9, 10, 11, 15, 18, 19, 20, 21, 24, 28, 30, 35, 39, 44, 45, 48, 53

META 4 – Política de Turismo Cultural 100% implantada, articulada e transversalizada com as diversas instâncias de governo e da sociedade.

Desenvolver e implantar política de turismo cultural

Através de políticas de apoio aos grupos culturais, de melhoria das instalações de sedes de agremiações carnavalescas, da reestruturação das casas religiosas de matriz afrobrasileira, assim como valorizar o patrimônio histórico, o artesanato, a culinária, entre outros, são fatores importantes para a permanência do turista no município, fortalecendo assim a cadeia produtiva.

A ampliação de programas de valorização das expressões culturais nas comunidades, visando estabelecer programas integrados que preparem os locais culturais para atividade turística e vincule ações turísticas aos eventos culturais, acarretará em uma potencialização nos núcleos urbanos, beneficiando amplamente a cidade do Recife.

TIPO:

Resultado

AÇÃO:

Programa Estratégico 2

6 Estruturar e implementar o Circuito do Turismo Cultural do Recife.

15 Montar pontos de comercialização de produtos culturais

AÇÃO ASSOCIADA

Programa Estratégico 2

1 Implementar o Plano do Complexo Turístico Cultural Recife/Olinda.

8 Desenvolver, numa ação conjunta das Secretarias de Cultura e de Turismo, uma política de valorização das expressões culturais das comunidades.

SITUAÇÃO ATUAL:

Existem roteiros culturais e eventos específicos, como o Roteiro de Mercados e Feiras e o Carnaval Multicultural, porém não são articulados entre as diversas secretarias envolvidas. Entretanto, não se configurando como uma Política de turismo cultural.

PRAZOS DE EXECUÇÃO:

Elaboração da Política de Turismo Cultural até junho/2013.

Implantação das ações do Programa até 1º semestre de 2014,

RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS:

- Aumento do número de turistas na cidade;
- Incremento na economia local e cultural;
- Desenvolvimento da rede hoteleira e de serviços

- Crescimento do numero de empregos formais
- Aumento de arrecadação de ISSQN

RECURSOS:

(Em Levantamento)

MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO:

- Prefeitura do Recife,
- Governo de Pernambuco,
- Governo Federal
- Instituições financeiras Estatais
- Iniciativa privada

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- Número de turistas na cidade.
- Ocupação hoteleira
- Número de empresas criadas ligadas ao turismo
- Número de Roteiros turísticos criados
- Número de sedes de agremiações beneficiadas pela Política de turismo cultural
- Número de visitantes nas sedes das agremiações
- Quantidades de espaços culturais criados
- Número de empregos formais criados na cadeia produtiva
- Número de qualificações na área

FONTES DE AFERIÇÃO:

- Secretaria / Fundação de Cultura;
- Secretaria de Turismo.
- Ministério do turismo
- Sebrae
- Ministério do Trabalho
- Senac

PERIODICIDADE DE MONITORAMENTO

- Trimestral

METAS DO PLANO NACIONAL DE CULTURA:

Contribui com as metas nº 4, 9, 10, 15, 18, 19, 24, 25, 28, 35, 48, 53

META 5 – Programa de intercâmbio cultural implantado com 3 editais anuais.

Fomentar intercâmbio cultural de forma democrática, transparente e efetiva

Fomentar o intercâmbio cultural e viabilizar a circulação da produção cultural recifense nas diversas regiões do Brasil e no exterior, é uma ação do poder público de suma importância para a difusão das expressões culturais da cidade.

Através de seleção por editais, para beneficiar o maior número de pessoas através da transparência, da análise sob critérios previamente estabelecidos e a igualdade de oportunidades, busca-se promover o intercâmbio cultural, com reciprocidade dos compromissos assumidos entre os governos e instituições dos municípios envolvidos.

TIPO:

Resultado

AÇÃO:

Programa Estratégico 4

17 Promover intercâmbio cultural com outras cidades brasileiras e do exterior.

20 Promover intercâmbios com experiências bem sucedidas de qualificação nos diversos segmentos culturais.

AÇÕES ASSOCIADAS

Programa Estratégico 4

18 Desenvolver políticas de intercâmbio cultural para qualificar no Brasil e no Exterior profissionais de todos os segmentos culturais.

19 Desenvolver políticas de financiamento para o intercâmbio cultural, criando editais, trimestralmente, para custeio de transporte.

SITUAÇÃO ATUAL:

Existe apenas um programa de estímulo ao intercâmbio de artistas e de grupos das artes cênicas, chamado Recife Palco Brasil. No entanto, este não é sistematizado, tampouco beneficia outras expressões artísticas.

PRAZOS DE EXECUÇÃO:

A partir de 2014

RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS:

- Divulgação e difusão das expressões artísticas recifenses nacional e internacionalmente.
- Troca de experiências entre agentes culturais em âmbito nacional e internacional.
- Aumento do número de manifestações culturais de outras localidades na cidade do Recife.

RECURSOS:

(em levantamento)

MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO:

- Prefeitura da Cidade do Recife;
- Secretaria de Cultura do Estado
- Ministério da Cultura
- Itamaraty
- BNB
- Petrobrás
- BNDES

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- Número de editais anuais de intercâmbio cultural
- Número de pessoas beneficiadas com os editais
- Número de atrações de outras localidades que fizeram alguma ação em Recife através de convênios de intercâmbio

FONTES DE AFERIÇÃO:

- Secretaria / Fundação de Cultura;
- Ministério da Cultura
- Secretaria de Cultura do Estado
- Conselho Municipal de Política Cultural

PERIODICIDADE DE MONITORAMENTO

- Anual

METAS DO PLANO NACIONAL DE CULTURA:

Contribui com a meta nº 9, 21, 24, 25, 53

META 6 – Casa de Cinema criada como órgão municipal de fomento, promoção, distribuição, captação de recursos e parcerias para a nacionalização e internacionalização da produção audiovisual.

Cria órgão para gerenciamento das atividades audiovisuais

A Casa de Cinema terá organograma e instalações compatíveis com as atribuições de apoio e gerenciamento das atividades audiovisuais do município, tais como: *Film Commmition*, fomento, capacitação, exibição, distribuição da produção local, guarda e preservação dos filmes pernambucanos, cine clubes.

TIPO:

Resultado

AÇÃO:

Programa Estratégico 1

6 Criar, em cada RPA, um Núcleo Audiovisual.

Programa Estratégico 2

37 Promover a exibição de vídeos e filmes de curta-metragem.

Programa Estratégico 5

17 Criar o equipamento Casa de Cinema.

AÇÕES ASSOCIADAS

Programa Estratégico 1

14 Estabelecer uma parceria com a Secretaria de Educação para exibição nas escolas dos filmes financiados através do SIC municipal.

Programa Estratégico 2

18 Buscar viabilizar parceria com o Ministério da Cultura e Governo do Estado para, anualmente, promover um prêmio para produção de um filme Pernambucano de longa-metragem.

Programa Estratégico 5

15 Fortalecer o Centro Técnico do Audiovisual do Nordeste.

SITUAÇÃO ATUAL:

O equipamento Casa de Cinema não foi criado.

PRAZOS DE EXECUÇÃO:

Até 2015.

RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS:

- Desenvolvimento da cadeia produtiva do audiovisual

- Especialização dos serviços ligados ao audiovisual
- Aumento do consumo de cinema pernambucano
- Aumento no número de espectadores em salas de cinema
- Aumento do número de filmes pernambucanos produzidos

RECURSOS:

(em levantamento)

MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO:

- Prefeitura da Cidade do Recife;
- Governo do Estado
- Governo Federal
- Instituições financeiras estatais
- Iniciativa privada

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- Número de salas de cinema e cineclubes
- Número de frequentadores de salas de cinema
- Número de filmes produzidos em Pernambuco através da Casa de Cinema
- Número de produtoras de cinema cadastradas na Casa de Cinema
- ISSQN gerado
- Quantidade de recursos investidos e executados
- Número de trabalhadores formais no meio audiovisual

FONTES DE AFERIÇÃO:

- Secretaria / Fundação de Cultura;
- Casa de Cinema
- Ministério da Cultura
- Salas de cinema e cineclubes
- SMIC
- SNIIC
- CMPC

PERIODICIDADE DE MONITORAMENTO

- Semestral

METAS DO PLANO NACIONAL DE CULTURA:

Contribui com a meta nº 9, 10, 11, 15, 18, 19, 21, 24, 25, 27, 28, 30, 39, 44, 53

META 7 - Portal Cultural do Recife em pleno funcionamento.

Centro de divulgação e comunicação das ações culturais da cidade

Núcleo criado para articular os diversos instrumentos de difusão, divulgação e fruição das atividades promovidas ou apoiadas pela Secretaria de Cultura. Conseguindo assim ampliar a consumo da produção cultural desenvolvidas a partir de políticas públicas que utiliza a cultura como vetor de transversalidade.

TIPO:

Resultado

AÇÃO

Programa Estratégico 2

5 Organizar e divulgar o Calendário Cultural do Recife.

21 Desenvolver ações de promoção e divulgação do design local.

36 Editar, mensalmente, a Agenda Cultural do Recife.

AÇÕES ASSOCIADAS

Programa Estratégico 4

11 Criar uma Política Cultural Municipal que dê visibilidade às ações já existentes e praticadas em seus equipamentos.

SITUAÇÃO ATUAL:

O Portal Cultural do Recife não foi criado.

PRAZOS DE EXECUÇÃO:

Até 2014.

RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS:

- Desenvolvimento da cadeia produtiva da cultura
- Aumento do consumo de cultura na cidade
- Aumento da visibilidade das ações culturais da cidade

RECURSOS:

(em levantamento)

MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO:

- Prefeitura da Cidade do Recife;
- Governo do Estado
- Governo Federal
- Iniciativa privada

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- Número de frequentadores das ações apoiadas pelo Portal Cultural
- Números de exemplares impressos e distribuídos da Agenda Cultural do Recife
- Número de peças gráficas feitas e impressas pelo Portal Cultural
- Número de ações desenvolvidas pelo Portal Cultural

- Número de acessos ao Portal Cultural

FONTES DE AFERIÇÃO:

- Secretaria / Fundação de Cultura;
- Teatros e cinemas
- Polícia Militar
- EMPREL
- SMIC

PERIODICIDADE DE MONITORAMENTO

- Semestral

METAS DO PLANO NACIONAL DE CULTURA:

Contribui com a meta nº 9, 11, 28, 45

META 8 – Rádio Frei Caneca instalada até 2013.

Implantação da rádio municipal

Equipamento idealizado para divulgar a produção cultural local de todas as linguagens.

TIPO:

Resultado

AÇÃO:

Programa Estratégico 2

33 Instalar a Rádio Pública Frei Caneca.

34 Apoiar e estabelecer parcerias com as rádios comunitárias.

SITUAÇÃO ATUAL:

A lei que institui a rádio pública Frei caneca é de 1960, porém esta ainda não está em funcionamento.

PRAZOS DE EXECUÇÃO:

Até 2013

RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS:

- Maior divulgação da produção cultural da cidade
- Acesso informação

RECURSOS:

(Em Levantamento)

MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO:

- Prefeitura da Cidade do Recife;

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- Quantidade de ouvintes sintonizados na rádio
- Quantidade de ações culturas divulgadas

FONTES DE AFERIÇÃO:

- Secretaria / Fundação de Cultura;

PERIODICIDADE DE MONITORAMENTO

- Bimestral

METAS DO PLANO NACIONAL DE CULTURA:

Contribui com as metas nº 11, 28, 45

META 9 – 100% dos equipamentos da Secretaria de Cultura adaptados aos requisitos legais de acessibilidade e 10% dos cursos de formação destinados a pessoas com deficiência

Atender aos requisitos legais de acessibilidade para que pessoas com deficiência tenham acesso aos bens e cursos de formação cultural

A Constituição Federal garante o direito à cultura para todos. Ao promover a inclusão das pessoas com deficiência estaremos assegurando a qualidade de vida e direito à cidadania. Por sua vez, os cursos de formação ofertados e o acesso aos equipamentos e ações da Secretaria possibilitaram o efetivo exercício deste direito.

TIPO:

Resultado

AÇÃO:

Programa Estratégico 1

12 Garantir às pessoas com deficiência a acessibilidade aos equipamentos culturais e cursos de formação.

SITUAÇÃO ATUAL:

Por ser o mais novo equipamento cultural, o Parque Dona Lindu, já foi construído garantindo acessibilidade necessária a este público. O Teatro do Parque, em seu projeto de reforma, incorporará essas medidas. Os outros equipamentos ainda não foram adaptados.

PRAZOS DE EXECUÇÃO:

Até 2019

RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS:

- Eliminação das barreiras físicas nos equipamentos culturais;
- Visibilidade do trabalho criativo das pessoas com deficiência;
- Acesso das pessoas com deficiência as ações e equipamentos culturais

RECURSOS:

(em levantamento)

MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO:

- Prefeitura da Cidade do Recife;
- Governo do Estado
- Governo Federal
- Instituições financeiras estatais
- Iniciativa privada

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- Número de cursos ofertados às pessoas com deficiência
- Número de pessoas com deficiência participando dos cursos de formação
- Quantidade de equipamentos culturais adaptados à pessoa com deficiência
- Quantidade de pessoas com deficiência nos cinemas, teatros, galerias e museus (locais de possível mensuração de público)

FONTES DE AFERIÇÃO:

- Secretaria / Fundação de Cultura;
- CREA
- Secretaria de Direitos Humanos
- SMIC

PERIODICIDADE DE MONITORAMENTO

- Trimestral

METAS DO PLANO NACIONAL DE CULTURA:

Contribui com a meta nº 10, 18, 19, 20, 24, 27, 28, 29, 34, 45, 48, 53

META 10 – 100% do Plano de Salvaguarda do Frevo implantado até 2019.

Efetivar as ações de salvaguarda do Frevo como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.

O Plano de Salvaguarda do Frevo teve seu início em 2007, com a aprovação junto ao IPHAN da proposta de reconhecimento do Frevo como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.

O Plano é um instrumento que permite a gestão um planejamento de longo prazo das ações a serem realizadas em parceria entre as instituições parceira decompõe-se desde ações específicas no período carnavalesco, ao envolvimento sociocultural dos detentores do bem e a criação do Paço do Frevo como principal instrumento de preservação da memória histórica, formação e fruição da produção cultural relacionadas ao Frevo.

Como proponente, a Prefeitura do Recife foi responsável por coordenar o processo de criação do Comitê Gestor de Salvaguarda. Em parceria com o IPHAN, realizou em 2011 o primeiro Encontro de Salvaguarda do Frevo, promovendo uma revisão do Plano e uma pactuação entre as instituições do poder público e da sociedade civil ligadas ao bem. Já em 2012, o Comitê organiza o II Encontro para avançar os trabalhos e fortalecer o intercâmbio com outros comitês de bens inventariados no país.

TIPO:

Resultados

AÇÕES DO PLANO DE SALVAGUARDA DO FREVO:

- Criação do Comitê de Salvaguarda do Frevo.
- Concurso anual de Música Carnavalesca
- Concurso anual de passistas e porta-estandarte.
- Realização do Corredor do Frevo durante o Carnaval.
- Realizar ações de formação para agremiações carnavalescas - PROJETO AGREMIÇÃO CIDADÃ.
- Publicar Livro acerca do Frevo
- Digitalizar partituras de frevo e disponibilizá-las na internet
- Apoiar as agremiações carnavalescas comunitárias com contratação de orquestras de frevo.
- Lançamento de CDs de orquestras itinerantes
- Realizar anualmente o Encontro de Salvaguarda do Frevo
- Produção e distribuição de documentário acerca do Frevo
- Realização das festividades do Centenário do Frevo
- Manutenção da Escola Municipal do Frevo

- Criação do Paço do Frevo - Museu e Centro de Formação especializado em frevo

AÇÕES ASSOCIADAS

Programa Estratégico 3

3 Promover ações do Plano de Salvaguarda do Frevo como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.

13 Otimizar esforços, como parte do Plano de Salvaguarda do Frevo como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, para a revitalização das agremiações carnavalescas centenárias remanescentes do frevo.

SITUAÇÃO ATUAL:

Comitê Gestor Provisório da Salvaguarda do Frevo em pleno funcionamento, com a participação da Prefeitura do Recife (Secretaria e Fundação de Cultura), Governo Estadual (Fundarpe), Governo Federal (RRNE/MINC e IPHAN/MINC; FUNDAJ/MEC), representantes das linguagens do Frevo (Música e Dança), modalidades de agremiações carnavalescas (Clube, Troça, Boneco e Bloco de pau e corda), além de produtores culturais independentes.

O Paço do Frevo (museu e centro de formação) está em fase de conclusão da ambientação e da montagem dos equipamentos e infraestrutura, com inauguração prevista para novembro de 2012.

PRAZOS DE EXECUÇÃO:

Até 2019

PRAZOS DE EXECUÇÃO:

Continuadamente até 2019.

RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS:

- Salvaguarda do Frevo em seus variados aspectos;
- Ampliação do acesso às informações e memória do Frevo;
- Propagação das ações de formação na área do Frevo;
- Valorização e visibilidade das expressões culturais ligadas ao Frevo;
- Ampliação do número de pessoas apropriadas pelo sentimento de pertencer/identificadas com o Frevo.

RECURSOS:

(em levantamento)

MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO:

- Secretarias de Cultura; Ciência e Desenvolvimento Econômico do Recife;

- Secretarias de Cultura; Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente do Estado de Pernambuco;
- Ministério da Cultura;
- Ministério da Ciência e Tecnologia;
- Emenda Parlamentar;
- PPA;
- LOA;
- BNDES e outras estatais (Correios, Petrobrás)
- Iniciativa Privada.

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- Quantidade e perfil dos visitantes nos espaços do Paço do Frevo, Casa do Carnaval e Escola Municipal de Frevo;
- Nível de informatização, acesso e acessibilidade das informações referentes ao Frevo;
- Número de estudos, filmografias, pesquisas relacionadas ao Frevo;
- Volume da divulgação relacionada ao bem;
- Quantidade de agentes culturais envolvidos com o frevo;
- Ações do Comitê de Salvaguarda do Frevo;
- Relatórios do IPHAN e instituições similares.
- Número de acesso ao Sistema de Informações Culturais referentes ao bem.

FONTES DE AFERIÇÃO:

- Secretaria / Fundação de Cultura;
- CMPC;
- Sistema Municipal de Cultura;
- IPHAN;
- IBRAM;
- Comitê de Salvaguarda do Frevo;

PERIODICIDADE DE MONITORAMENTO

- Mensal

METAS DO PLANO NACIONAL DE CULTURA:

Contribui com a meta nº 4, 6, 10, 15, 18, 19, 24, 28, 39, 53

META 11 – 180 Pontos de Cultura implementados até 2019.

Ter 180 pontos de cultura em funcionamento, distribuídos por todas as regiões da cidade.

Os Pontos de Cultura integram o Programa Cultura Viva, sendo uma ação do Ministério da Cultura criada para fortalecer as iniciativas de espaços e projetos culturais de diversas linguagens. Tem como característica a gestão compartilhada entre governo e sociedade civil, promover o acesso à cultura e a cidadania, valorizar as manifestações culturais locais e interagir com o conjunto da comunidade do entorno.

O Programa está presente em todo o território nacional, articulado em redes e é uma das ações mais bem avaliadas do MINC nos últimos anos.

TIPO:

Resultado

AÇÃO:

Programa Estratégico 2

17 Em parceria com o Ministério da Cultura, implementar o Programa Pontos de Cultura.

SITUAÇÃO ATUAL:

Existem 25 (vinte e cinco) Pontos de Cultura no Recife, diretamente conveniado ao MinC. São projetos de diversas expressões culturais que vão desde fortalecimento a iniciativas de comunicação, agremiações carnavalescas de frevo, maracatu, afoxé, grupos de coco a organizações não governamentais que trabalham com programas de formação profissional na área da cultura.

É grande a demanda de organizações culturais visando serem reconhecidas como Pontos de Cultura porque acreditam ser um meio de apoio material, de fortalecimento institucional, de construção de sustentabilidade e de integração em redes, tanto local como nacionais e internacionais.

PRAZOS DE EXECUÇÃO:

Até 2019

RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS:

- Todas as microrregiões com Pontos de Cultura conveniados;
- Fortalecimento de grupos culturais de juventude, tradicionais, linguagens artísticas e carnavalescas;
- Fortalecimento das redes existentes e novas redes culturais estabelecidas;
- Visibilidade das iniciativas existentes;

- Aumento da sustentabilidade dos grupos;
- Ampliação do intercâmbio cultural.

RECURSOS:

(em levantamento)

MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO:

- Prefeitura da Cidade do Recife;
- Ministério da Cultura;

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

Ampliação da quantidade de pontos de cultura no Recife;

Maior quantidade de redes de cultura

Visibilidade dos Pontos de Cultura

FONTES DE AFERIÇÃO:

- Sistema Municipal de Indicadores e Informações Culturais;
- Sistema Nacional de Indicadores e Informações Culturais;

PERIODICIDADE DE MONITORAMENTO

- Anual

METAS DO PLANO NACIONAL DE CULTURA:

Contribui com a meta nº 23 do PNC.

META 12 – Calendário cultural 100% realizado e abrangendo a descentralização e o intercâmbio entre as RPAs

Apoiar e realizar o calendário cultural do Recife

O calendário cultural do Recife tem como objetivo valorizar a diversidade cultural, promover ações e eventos com democratização, descentralização e valorização da cultura local. Além de garantir a acessibilidade dos cidadãos aos bens, serviços e eventos culturais.

O calendário cultural da cidade contém festividades e eventos que englobam as mais variadas formas e expressões, dando um rosto à cidade e ressaltando a sua principal característica de multiculturalidade.

TIPO:

Resultado

AÇÃO:

Programa Estratégico 1

1 Fortalecer as Grandes Festas Populares do Recife – Carnaval, São João e Natal

2 Dar continuidade aos grandes eventos do Calendário Cultural do Recife, realizados pela Prefeitura.

7 Realizar o Festival “Arte Periferia Mostra a tua Cara”, nas RPA’s.

8 Incentivar e divulgar festivais culturais descentralizados no Recife.

Programa Estratégico 2

12 Apoiar a realização dos eventos do Calendário Cultural do Recife.

Programa Estratégico 3

10 Promover Festivais e Encontros Nacionais de Cultura Popular.

11 Consolidar o Projeto Circo do Recife.

AÇÕES ASSOCIADAS

Programa Estratégico 2

4 Realizar o Festival Internacional Recife Multicultural.

13 Incluir na LOA (Lei Orçamentária Anual) os recursos de apoio aos projetos que já estão consolidados no Calendário Cultural do Recife. -

Programa Estratégico 3

12 Implementar políticas públicas voltadas para as manifestações culturais que estão em processo de declínio.

SITUAÇÃO ATUAL:

A cidade do Recife conta com um extenso calendário cultural, dentre as mais variadas festividades, destacam-se os três grandes ciclos festivos anuais: o Carnaval, o São João e o Ciclo Natalino. Dentre estas, o Carnaval Multicultural é o maior expoente.

Do restante do calendário cultural do Recife, a Prefeitura realiza anualmente o Festival Recife do Teatro Nacional, o Festival Internacional de Dança do Recife, o Festival Recifense de Literatura, o Festival de Quadrilhas Juninas e o Mês da Consciência Negra. Porém, as outras linguagens contidas no conselho de cultura não tiveram seus festivais e mostras realizados.

PRAZOS DE EXECUÇÃO:

Até 2019

RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS:

- Aumento da sustentabilidade dos grupos artísticos recifenses
- Maior democratização da cultura
- Fortalecimento das festas e ações culturais
- Aumento da cadeia produtiva cultural
- Aumento do turismo cultural na cidade
- Aumento da visibilidade da produção cultural
- Estimular as diversas linguagens culturais

RECURSOS:

(em levantamento)

MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO:

- Prefeitura da Cidade do Recife;
- Ministério da Cultura
- Iniciativa privada

- Instituições Financeiras estatais

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- Número de eventos realizados e apoiados
- Número de público por evento
- Verba investida e executada por evento
- Verba captada
- Número de grupos culturais beneficiados
- Número de empresas prestadoras de serviços envolvidas
- Número de trabalhadores da cultura envolvidos por evento
- Ocupação hoteleira
- Montante do ISS gerado nos eventos
- Número de emprego formal e informal

FONTES DE AFERIÇÃO:

- Secretaria / Fundação de Cultura;
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Recife
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado
- Ministério da Cultura
- Secretaria de finanças
- Polícia Militar

PERIODICIDADE DE MONITORAMENTO

- Semestral

METAS DO PLANO NACIONAL DE CULTURA:

Contribui com a meta nº6, 9, 10, 18, 19, 20, 24, 27, 28, 53

META 13 – 100% DAS MICRORREGIÕES COM ESPAÇOS DE ATIVIDADES CULTURAIS

Garantir a criação, manutenção, modernização e conservação dos equipamentos culturais.

O pleno funcionamento dos espaços culturais é o pilar garantidor das políticas culturais da cidade. Estes garantem os espaços de convivência e troca de experiências onde as ações do plano serão executadas.

A visão de trabalhar a cultura como um elemento simbólico, formador da identidade do indivíduo, da comunidade e, conseqüentemente, da cidade, será materializada nestes locais. Os equipamentos culturais necessitam ser apropriados para atividades das mais distintas linguagens culturais e aberto para trabalhar com diversas tecnologias e conhecimentos. Onde assim, as experiências materiais e simbólicas serão construídas e desenvolverão socialmente a população como um todo.

TIPO:

Processo

AÇÃO:

Programa Estratégico 1

5 Criar Pólos Fixos, em todas as microrregiões.

Programa Estratégico 5

9 Implantar a Rede de Refinarias Multiculturais.

10 Ampliar e qualificar a Rede de Bibliotecas Municipais, envolvendo as Secretarias de Cultura e de Educação, Esporte e Lazer, e criar o Projeto de Apoio à Rede de Bibliotecas Comunitárias nos Bairros/RPA's.

SITUAÇÃO ATUAL:

A Prefeitura do Recife dispõe de vinte equipamentos culturais, distribuídos entre museus, parques, teatros, centros de formação e bibliotecas. Cada equipamento conta com sua identidade e situação estrutural, material e técnica específica.

PRAZOS DE EXECUÇÃO:

Até 2016

RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS:

- Fruição das expressões artísticas
- Acessibilidade da população aos equipamentos

- Descentralização das ações
- Potencialização das ações culturais através da qualidade dos equipamentos Culturais apropriados
- Estimular a cadeia produtiva local

RECURSOS:

(em levantamento)

MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO:

- Iniciativa Privada
- Prefeitura da Cidade do Recife;
- Governo do Estado
- Ministério da Cultura
- Instituições financeiras estatais
- Editais

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- Frequência nas ações desenvolvidas
- Investimento técnico – financeiro por equipamento e por linguagem
- Público eventual
- Situação técnica e estrutural.

FONTES DE AFERIÇÃO:

- Secretaria / Fundação de Cultura;
- SMC
- SMIC
- CMPC

PERIODICIDADE DE MONITORAMENTO

- Semestral

METAS DO PLANO NACIONAL DE CULTURA:

Contribui com a meta nº 6, 9, 10, 18, 19, 20, 21, 24, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 41, 45, 48, 53